

REVISTA INQVE

1ª ED.24

DESAFIOS DA ADOLESCÊNCIA

Saúde mental e autoconhecimento

ENTREVISTA COM O PADRE RAFAEL GALVÃO

"Eu acho que o grande desafio do jovem é existir."

DEBATES DA ONU

Como foi a simulação no Salê

De frente para o...

FUTURO

SUMÁRIO

Saúde mental.....	4
Deficiência intelectual e inclusão.....	5
A IA generativa na Educação.....	8
Dicas de game.....	10
Dicas de leitura.....	11
Resenha de mangá.....	12
Resenha de filme.....	13
Saúde e esportes.....	14
Salê pelo mundo.....	15
Como ler a obra de um dos maiores gênios da literatura: Dostoiévski.....	16
Autoconhecimento.....	17
Arte no Salê.....	18
Entrevista com o padre Rafael.....	22
Salê ONU.....	24
Bastidores do Salê.....	26
Equipe editorial.....	28

EDITORIAL

Por Catarina Lage, João Donadio e Bruno Rodrigues

Caros leitores,

Sejam todos muito bem-vindos a mais uma edição da Revista In9ve, dessa vez com cara nova, a de 2024!

Um novo ano, novas experiências, novas pessoas e lugares, muitas mudanças em curto espaço de tempo, que voa tão rápido quanto a luz! Mas não é dos nossos preciosos segundos, horas ou semanas que está edição vai nos contar, e sim... dos desafios da adolescência.

Taxadas de “frescuras”, essas dificuldades são deixadas de lado, ridicularizadas ao extremo quando finalmente vêm a tona, tornando motivo de piada aquele que tenta intervir nesse processo um tanto doido, que recebe essa conotação por envolver principalmente as pessoas que sofrem deste embaraço, mas que estão lá...

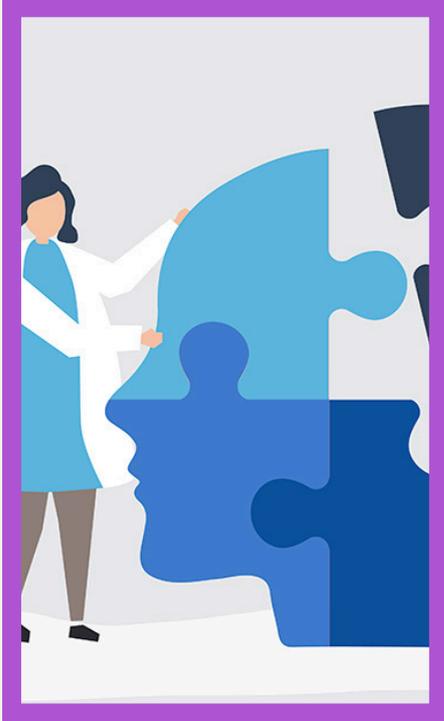
Rindo.

Embora esses problemas enfrentados pelos jovens, tão longe de serem considerados adultos e nem tão perto de serem crianças, sejam abafados a todo custo, até pelos próprios adolescentes, eles tendem a persistir até serem finalmente retirados de baixo do tapete, discutidos e resolvidos.

Portanto, no decorrer destas páginas, apresentaremos a vocês meios para contornar essas questões, abordando vários tópicos que acompanham a juventude, sendo eles relacionados a identidade, autoestima ou até mesmo, sobre o lazer!

SAÚDE MENTAL

Amanda Félix e Mariana Lage



ONDE TUDO COMEÇA?

A Adolescência é uma fase de intensas modificações físicas, psicológicas e sociais, e é a partir do 9º ano que os desafios acadêmicos aumentam significativamente, uma vez que é o ano em que ocorre a passagem do Ensino Fundamental para o Ensino Médio. Nessa fase, deve-se tomar cuidado com uma vida sobrecarregada que acabe por deixar o estudante sem tempo para lidar com os problemas pessoais, acarretando transtornos psicológicos. Mas o contrário também pode acontecer: os alunos podem se sentir sobrecarregados com a vida pessoal e deixar a escola de lado, causando mais um problema: a queda de rendimento.

É MIMIMI?

Atualmente, “mimimi” foi adotado como um termo pejorativo para ironizar uma pessoa que reclama, funciona como sinônimo de “fresco” ou “mimado”. O problema começa quando internautas usam a palavra para se referir a problemas dos jovens, principalmente depressão, ansiedade, tdah e bullying. Isso passa a ideia de que tais problemas são irrelevantes, o que de forma alguma deve ser levado como verdade, pois reprimir um problema a fim de fazê-lo sumir pode tardar um diagnóstico e consequentemente potencializá-lo.

Por isso, se você está passando por algum tipo de problema ou dificuldade, busque ajuda, pois a melhor forma de começar a reagir é saber que não está sozinho.

INFÂNCIA

Para alguns, acontece na infância. Muitas crianças podem ter um trauma quando pequenos, com experiências negativas. Algumas crianças sem o apoio dos pais podem ter um bloqueio emocional não conseguindo se expressar com um medo de ser julgados. A habilidade de permanecer em equilíbrio, bem-estar e harmonia com as emoções e sentimentos perante ao outro e a nós mesmo, assim, controlando de forma positiva as adversidades e conflitos da vida, reconhecendo e respeitando os limites e deficiências do ser humano.

Deficiência intelectual e inclusão

Por Nicolle Calamari

Inclusão é o ato de não excluir ninguém, independentemente de suas necessidades especiais, sejam elas físicas, mentais ou intelectuais. Algumas das dificuldades pelas quais passam os deficientes intelectuais se dão por conta de serem não visíveis, o que faz com que algumas pessoas não acreditem, fazendo o julgamento ser imenso; as pessoas caçoam das deficiências, fora as dificuldades da própria doença. No autismo por exemplo existem dificuldades relacionadas a toque e alimentação...

Algumas deficiências não visíveis são:

- Esquizofrenia
- TDAH
- Autismo
- Síndrome de Tourette
- Doença de Crohn
- Paralisia cerebral



Símbolo da neurodiversidade e de doenças não visíveis.

Você sabe como identificar?

A identificação de pessoas com deficiência intelectual ocorre de várias formas. A mais conhecida é feita por meio dos cordões de girassol e quebra-cabeça, mesmo que ainda a maioria das pessoas não saibam o que significa. O cordão de girassol é um cordão de identificação de pessoas com deficiência oculta, já o de quebra-cabeça é de uso exclusivo de pessoas com Transtorno do espectro autista (TEA).



Como o diagnóstico de autismo e de doenças intelectuais não é facilmente descoberto, pode ser que ele só seja fechado na adolescência, a qual já é uma fase perturbada.

O que fazer se descobrir um diagnóstico desse na adolescência? O primeiro passo é aceitar o diagnóstico, depois procurar uma equipe multidisciplinar composta por psicólogo, neurologista e outras especialidades.

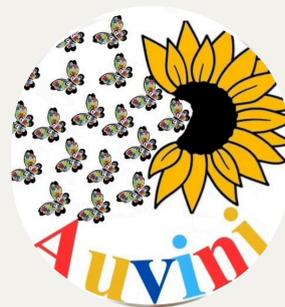
Depois, você pode contar para alguns próximos amigos que irão te ajudar com esse processo de aceitação e lembrar que isso não vai te fazer ser pior ou melhor do que quem não tem essas deficiências. Até mesmo porque, além de ser difícil para os adolescentes, é difícil para os pais saberem como lidar com essa situação.

SALAS ANTIRRUÍDO

Você sabia que existem lugares que possuem salas antirruído ou as chamadas salas sensoriais ou até salas de silêncio para autistas? A criação dessas salas se deu a partir de que alguns autistas têm sensibilidade auditiva e também além disto essas salas têm isolamento auditivo, fazendo com que o som seja menor dentro delas. Elas podem ser encontradas aeroportos, shoppings, clínicas médicas e em vários outros lugares. Além desses lugares, os cinemas são interessantes pois funcionam um pouco diferente, nos cinemas têm sessões com volume e luminosidade menor para não incomodar esse público.

APLICATIVO PARA PESSOAS COM TEA

Diante da dificuldade de os pais e os próprios portadores de conseguir um fácil acesso a documentos legais como a cipTEA (carteira de identificação da pessoa com transtorno de espectro autista), Camila, uma aluna que cursa técnico de enfermagem no Senac Tiradentes, resolveu desenvolver um aplicativo que disponibilize recursos para ajudar os pais de autistas, a aluna resolveu fazer isto já que passa por essa mesma dificuldade. O aplicativo contará com acesso à cipTEA, orientações, direitos dos autistas e futuramente a estudante pretende acrescentar palestras. Fizemos uma entrevista com a desenvolvedora do app para sabermos mais detalhes do seu processo de criação, veja abaixo. Para mais informações também siga no Instagram: @Auvini.app



Ino9ve: Boa tarde, Camila, como surgiu a ideia do app?

Camila: Boa tarde, a ideia surgiu a partir do projeto integrador que tem como objetivo ajudar alguém e da minha dificuldade em ter acesso rápido a documentos legais.

Ino9ve: Qual o intuito principal do projeto?

Camila: O intuito principal é facilitar o acesso rápido a documentos legais do autista, informar os familiares a saber quais os direitos do portador, ter paslestras para auxiliar aos responsáveis e quais profissionais procurar.

Ino9ve: Você pretende expandir o projeto? Se sim, para quais deficiências?

Camila: Sim, para deficiências intelectuais.

Ino9ve: Quais as dificuldades do projeto?

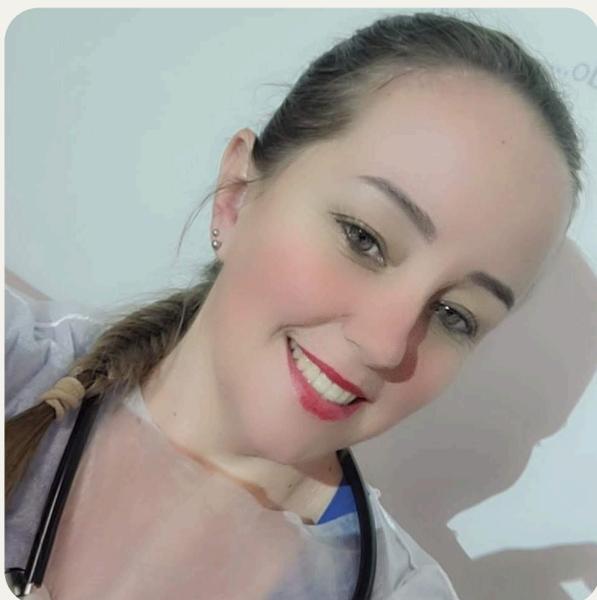
Camila: As maiores dificuldades são lugares para me dar um "norte" de como seguir, verbas financeiras e os poucos lugares que têm são muito restritos.

Ino9ve: Você pretende lançar o app?

Camila: Sim, porém não no momento por conta das verbas.

Ino9ve: Por que divulgar na Ino9ve?

Camila: Além do colégio ser grande, conceituado, ele é um dos únicos a ter professores separados para auxiliar o autista que necessite e assim com o colégio a página terá mais visibilidade.



Camila, estudante de técnico de enfermagem no Senac Tiradentes desenvolveu como projeto integrador um APP para pessoas autistas, o qual foi apelidado carinhosamente pela estudante de AUVINI.



A IA Generativa na Educação

artigo por
Guilherme Marmioli

Modelos de linguagem como o Chat GPT estão entre as ferramentas mais utilizadas pelos adolescentes hoje em dia, mas será que estamos indo longe demais?

A era do Gemini e o impacto nas escolas

Há alguns meses, a Google anunciou sua nova família de modelos de linguagem - o Gemini 1.5. Sua maior novidade é o aumento da capacidade multimodal, ou seja, consegue interpretar até 1 hora de vídeo, 11 horas de áudio, 30 mil linhas de código ou 1500 páginas de texto - e esses números vão dobrar nos próximos meses. Embora o aumento da capacidade multimodal seja um marco extraordinário, ele pode se tornar um problema para os professores. Um aluno, por exemplo, pode fazer upload de um livro inteiro e a IA fará um resumo, podendo até responder uma lista de exercícios sobre ele. O Gemini 1.5 Pro está disponível.

Groq: A IA em uma fração de segundo

A empresa de inteligência artificial Groq, utilizando novos chips e arquiteturas, criou uma IA capaz de escrever um livro inteiro em menos de 1 minuto que, apesar de não ser muito criativo, segue todas as regras da norma padrão. Com essa velocidade, os prompts corretos e alguns ajustes (chamados pelos especialistas de fine-tuning, ou afinação), as possibilidades são infinitas. Isso trará grandes avanços na medicina, na tecnologia e na educação.

Nesse caso, será possível analisar o desempenho individual dos alunos, responder dúvidas e corrigir tarefas mais eficientemente e rapidamente, com uma nova arquitetura chamada Mixture of Experts (Mistura de Especialistas, em inglês). Ela basicamente reúne diversas IAs especialistas em um tópico específico, em uma resposta só. Por exemplo, quando uma IA especializada em História precisa resolver um cálculo, ela "chama" outra IA especializada em Matemática. Isso pode ocorrer milhares de vezes até chegar em uma resposta detalhada, precisa e confiável.

Usando a IA generativa de forma responsável

Embora os modelos de linguagem passem uma falsa sensação de que estão lá para fazer o trabalho por nós, eles não estão. Essa tecnologia, como todas as outras, deve ser utilizada de forma responsável e cuidadosa. Por isso, é importante saber quando é hora de usar ou não a ferramenta. Veja algumas dicas de como usar a IA no desenvolvimento acadêmico:

- **Pesquisa:** Para esse tipo de uso, recomendamos o Gemini ou o Perplexity, uma vez que eles apresentam fontes para verificar a veracidade das informações. Vale lembrar que as IAs podem fornecer informações erradas, portanto, sempre cheque as fontes.

Brainstorm: Você pode pedir uma ajudinha quando estiver com falta de criatividade ou só precisa fazer um brainstorm (chuva de ideias). Como estudante, certifique-se de que o trabalho é 100% seu! Não sabe como começar na IA? Confira esse experimento:

 Experimento - Estudos, IA Generativa

Prova Infinita

Escaneie o código QR ou procure por teste-i9.vercel.app



Prompts: Ajudando a IA

Para chegar a resultados mais precisos, seus prompts (solicitações para a IA) devem ser bem elaborados. Para isso, reunimos algumas dicas para te ajudar criar prompts melhores:

- **Mostre padrões em vez de anti-padrões:** As IAs não conseguem compreender muito bem o “não” ou qualquer outra negação. “Usar exemplos para mostrar ao modelo um padrão a ser seguido é mais eficaz do que usar exemplos para mostrar ao modelo um antipadrão a ser evitado”².
- **Dê exemplos:** As IAs amam dados. Quanto mais dados são fornecidos, geralmente melhor a resposta do modelo.

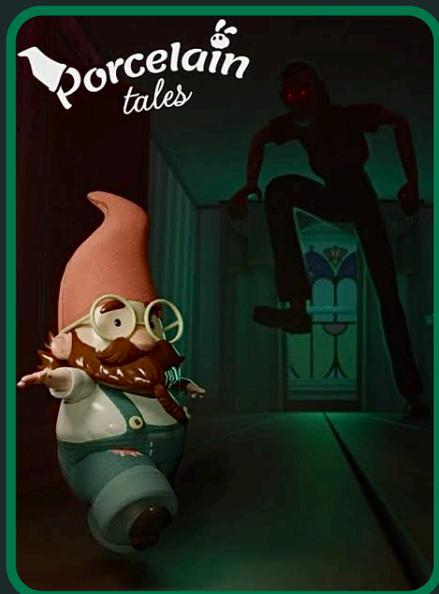
Para descobrir mais sobre o incrível mundo da IA, verifique as nossas fontes mais a fundo:

¹ Gemini Advanced: versão paga do gemini.google.com

² Práticas para criar prompts melhores: ai.google.dev/docs/prompt_best_practices

DICAS DE GAMES

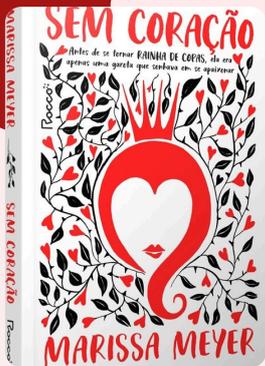
Luana Theodoro, Luiz Santana e López da Fonseca.



Porcelain Tales é um jogo de quebra-cabeça, estratégia e mistério em 3D, onde você é um pequeno gnomo de jardim, trazido à vida por uma bruxa para coletar as coisas que ela mais deseja. Feito de porcelana, você precisa ter cuidado para não acabar quebrando ou sendo pego ao explorar a casa da bruxa. Você tem a habilidade de se esconder em fendas estreitas, mover-se silenciosamente e também pode carregar objetos maiores que você e lançar alguns. Durante sua aventura, encontrará muitos obstáculos e quebra-cabeças para superar, além de vários objetos para coletar. Enquanto tenta pegar os objetos que a bruxa quer, o dono dos objetos e hóspede da casa irá caçá-lo e ouvirá caso você quebre alguma coisa na casa. O jogo está disponível na STEAM gratuitamente e é adequado para todas as idades, além de ser rápido e divertido de jogar.

Scratchin' Melodii é um jogo de ritmo, ainda em desenvolvimento, criado pelo artista LJ LephemStar, no qual você controla Melodii, uma jovem DJ, que se envolve em problemas com o governo após fazer pichações, por isso ela tem que pagar pelos seus feitos com trabalho comunitário. O jogo se destaca entre outros do gênero, devido à presença de mecânicas variadas, como expressão, que você não necessariamente tem que seguir a ordem das notas e pode criar a sua própria dependendo do momento. O jogo tem suas versões de demonstração publicadas no site Itch.io.





Dicas de leitura

por

Luana Theodoro · Ana Clara Santos · Lucy Escorcio

"Sem Coração"

O livro "Sem Coração" de Marissa Meyer é uma adaptação baseada na Rainha de Copas do livro "Alice no País das Maravilhas".

Catherine (a personagem principal) é uma jovem sonhadora que deseja abrir uma confeitaria junto de sua melhor amiga. No entanto, seu sonho é interrompido quando ela se vê envolvida em um jogo político e uma trama de magia, que a leva a tomar decisões difíceis e cruéis, depois dela ter se tornado esposa do rei, e se apaixonado por outro homem.

A narrativa combina elementos de conto de fadas com uma trama envolvente; e ao longo da história, somos levados a entender as motivações por trás das ações da Rainha de Copas.

Além dos problemas externos a personagem também tem problemas em casa já que a personagem principal enfrenta problemas com seu pai ao longo da história. Ela tem uma relação complicada com ele, pois ele deseja que ela siga um caminho mais tradicional e se case com um partido que possa trazer benefícios políticos para a família. Esse conflito entre as expectativas do pai e os desejos pessoais de Catherine gera tensão e desentendimentos ao longo do enredo, adicionando camadas à sua jornada de autoconhecimento e tomada de decisões difíceis.

"Meu pé de laranja Lima"

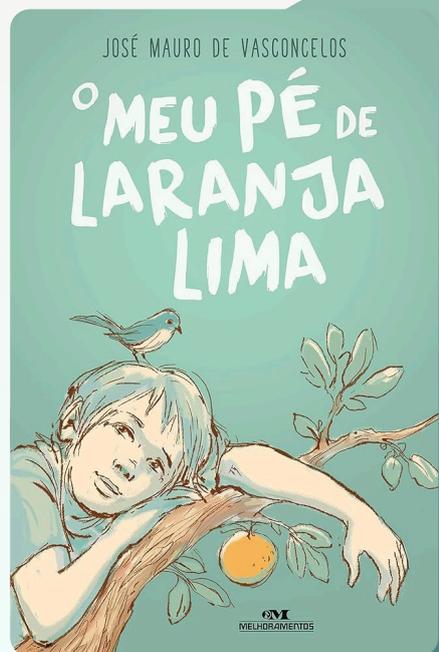
Trata-se de um romance clássico da literatura brasileira, que já foi adaptado na televisão, cinema e teatro.

Zezé, o personagem principal, é um menino de 6 anos, numa família muito humilde, que passa por dificuldades financeiras e que mora na zona norte do Rio de Janeiro. Ele vive aprontando, tem uma boa imaginação, responde os mais velhos, causa pequenas confusões, é muito curioso e está sempre fazendo perguntas.

O menino acha um pé de laranja lima, e conversa com ele sobre tudo, carinhosamente, o apelidou de Minguinho.

Sua relação com a família é difícil, pois sempre é muito humilhado pelo seu jeito de ser, a ponto de fazê-lo querer desistir da vida. Porém, o menino tem algo dentro de si que fala mais alto.

A história retrata dificuldades da vida, alegria e tristeza misturadas, e a inocência de uma criança. Tudo isso de uma forma muito comovente, que toca o coração de qualquer um.



RESENHA MANGÁ

POR: RENATO AJJAR

H x H

Criado por Yoshihiro Togashi em 1998, o mangá "Hunter x Hunter" ou "HxH" foi aclamado pela crítica, sendo descrito como "o ápice do shonen", não apenas devido ao seu vasto e aberto mundo, mas também à habilidade de Togashi de imergir o leitor na história, mesmo com estilos de arte extremamente distintos, para impactar o clímax de momentos chocantes.

O mangá retrata a aventura de Gon e seus companheiros em busca de seu pai, que fugiu quando ele nasceu. Essa trama simples dá à história uma ótima flexibilidade, não só para expandir seu mundo, mas também para abordar diversos temas profundos e complexos, como dependência emocional, vingança, abuso psicológico, entre outros. Isso se alinha muito bem ao fato de que Gon, ao testemunhar tantos eventos desse tipo, amadurece e cresce como pessoa junto de seus companheiros, como Killua, que tenta se afastar das expectativas de sua família de tomar as rédeas dos negócios da família.

O uso de hachuras e realismo anda junto tanto da tenção do momento como da personalidade um exemplo é Palm que é uma pessoa extremamente melancólica prestes a descobrir a morte de seu esposo.

Recomendo muito, mas é necessário manter em mente que é um shonen infante juvenil com diversas partes técnicas explicando as regras deste mundo.



Resenha

Divertida Mente

Por Lopez da Fonseca,
Larissa Sousa e Sophia Alves

O filme "Divertida Mente" é uma animação emocionante e cativante que explora as confusões das emoções humanas através de personagens adoráveis e uma história envolvente.

O filme é protagonizado por Riley, uma jovem que enfrenta mudanças em sua vida enquanto suas emoções (Alegria, Tristeza, Medo, Raiva e Nojinho) tentam guiar suas ações.

Com uma animação deslumbrante feita pela Pixar Animation Studios e um roteiro inteligente, o filme oferece uma reflexão perspicaz sobre a importância de todas as emoções em nossas vidas e como lidamos com elas. Nos passa a ideia de que todos os sentimentos são necessários e têm um propósito. A produção mostra que precisamos nos permitir sentir tristeza quando necessário e não forçar a alegria a todo momento, criando assim um equilíbrio em nossas vidas.

O filme "Divertida Mente 2" será apresentado como uma continuação da obra, dando sequência à encantadora jornada emocional iniciada pelo filme original. Desta vez, acompanharemos Riley aos seus 13 anos, alguns anos após o primeiro filme, com ênfase no confronto entre os desafios da adolescência, observando Riley lidando com mudanças em sua vida e, principalmente, as novas emoções. A data prevista para o tão esperado lançamento no Brasil é 20 de junho de 2024, e estará disponível nos cinemas e na plataforma Disney+.



SAÚDE E ESPORTES

Aimeé Martines, Ana Clara Caló, Helena Pastro, Julia Tedeschi

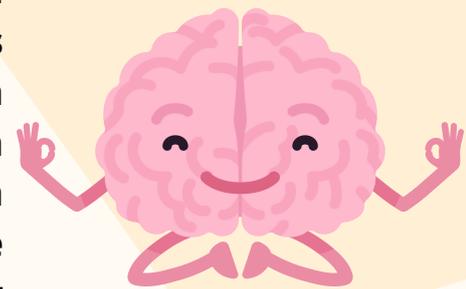
A prática esportiva é muito importante para nossa saúde, por isso, é necessário um bom incentivo desde a infância para a criação de adultos saudáveis. Dentre os benefícios proporcionados pelos esportes pode citar o fortalecimento muscular, melhora da frequência cardíaca, redução dos índices de gordura corporal, e outros vários benefícios físicos. Além deles, temos muitos benefícios mentais que não são vistos por muitas pessoas, como a redução da ansiedade e da depressão e a sensação de felicidade e disposição causadas pela liberação de endorfina.



As Olimpíadas são um evento que abrange aspectos culturais, esportivos, sociais etc. Tem como principais objetivos estimular a competição sadia entre os países dos cinco continentes e utilizar os esportes como instrumento para promover a paz, união e o respeito.

Mas será que realmente ela proporciona tudo isso? Dentro do contexto das Olimpíadas Simone Biles, que é uma ginástica olímpica norte-americana, a competição em 2021 para cuidar da sua saúde mental após relatar estar se sentindo muito pressionada e estar sobrecarregada.

Muitos profissionais da Educação Física defendem a ideia de que as Olimpíadas trazem muitos benefícios tanto para a integração dos países quanto para a saúde, mas também há muitos profissionais que têm uma opinião contrária e defendem que esse evento prejudica os atletas, trazendo para eles problemas psicológicos, com a grande pressão colocada em cima deles, deixando de ser, portanto, uma prática saudável.



Salê pelo Mundo

Aimeé Martines,
Ana Clara Caló,
Helena Pastro, Julia
Tedeschi

**Assista a seguir à entrevista com Volney Paulo Guaranha,
empresário e educador físico**

Volney Paulo Guaranha (@volney.paulo) é especialista em lazer e animação sociocultural, profissional de educação física, bacharel e guia de turismo. Possui MBA em marketing e vendas e também liderança e coaching em gestão de pessoas. Proprietário da empresa Recriação - Lazer e Educação. Brincante convicto desde o nascimento e educador há 30 anos. Docente do infantil a terceira idade. Autor e coautor em vários livros na área da educação. Indicado ao prêmio de melhor Recreador em Atividades Físicas em 1997 promovido pelo CREF-Conselho Regional de Educação Física. Colunista da página de Brincadeiras e Jogos e da Universidade do Brincar. Responsável pelo projeto Hora do Brincar da ONG Gaia+ educação. Pai da Maria Luiza e Ana Clara. Tem como proposta pedagógica o educar brincando.

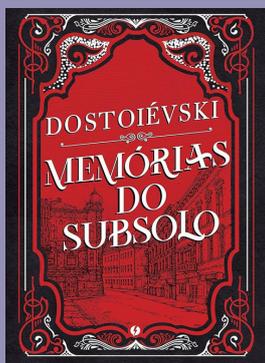
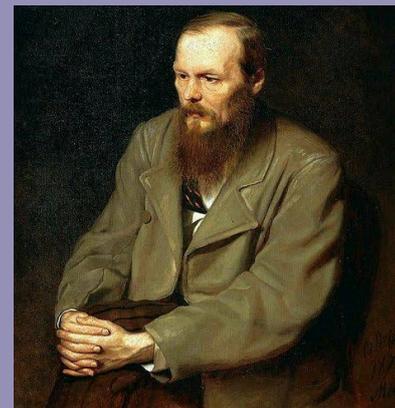


Como ler a obra de um dos maiores gênios da literatura: Dostoiévski

Por: Maria Beatriz M.

Fiódor Dostoiévski nasceu 11 de novembro de 1821, em Moscou na Rússia, formou-se em engenharia, mas sua paixão sempre foi a literatura. Ele começou sua carreira como escritor na década de 1840, assim se iniciando uma paixão pela filosofia e literatura. Em 1849, foi preso por suas ligações com um grupo intelectual considerado perigoso pelo czar. Após a prisão, foi enviado para a Sibéria, onde passou quatro anos em um campo de trabalho forçado.

Suas obras misturam elementos realistas com aspectos psicológicos, suas obras aborda temas complexos como a fé, o livre-arbítrio, a justiça, o bem e o mal e também reflete temas sociais e políticos. O artista é uma grande influência na literatura clássica, reconhecido por boa parte do mundo.



Um dos livros mais famosos conhecido como “Memórias do Subsolo” publicado em 1864 é um romance curto que aborda temas de alienação social e complexidade psicológica. O personagem principal, que é não nomeado, vive em São Petersburgo e é um funcionário aposentado, onde vive uma vida de isolamento voluntário, rejeitando a sociedade e ao mesmo tempo desesperado por reconhecimento e amor. O protagonista consegue encontrar uma forma de liberdade em seu sofrimento e miséria. Este livro influenciou movimentos literários posteriores, como o existencialismo e o modernismo.

Suas obras abordam temas como culpa, ansiedade, obsessão e busca por significado. Adolescentes podem se identificar com essas questões emocionais, encontrando nos personagens uma forma de entender melhor suas emoções. As lutas mentais escritas nos seus livros fornecem diálogos sobre saúde mental, isso pode ajudar a entenderem que os desafios são diversos e parte da condição humana. Os dilemas éticos incentivam a reflexão sobre questões de certo e errado, justiça e injustiça, isso pode ajudar os adolescentes a desenvolver um senso crítico sobre suas escolhas e ações.

No entanto, por lidar com temas tão intensos e psicológicos, suas obras podem ser desafiadoras para jovens que ainda estão formando sua identidade e moralidade. Em alguns casos, a complexidade dos dilemas apresentados pode ser mal interpretada ou causar desconforto.

Por isso, é importante que a leitura de Dostoiévski seja acompanhada por uma orientação adequada, seja por meio de discussões em grupo, acompanhamento de um professor, ou mesmo leituras complementares que ajudem a contextualizar as obras. Isso pode ajudar os jovens a entenderem as mensagens mais profundas sem se sentirem influenciados de forma negativa.

Como o Dostoiévski pode auxiliar na vida dos adolescentes?

Autoconhecimento



artigo e experimento por

Amanda Arakaki · Ana Gonçalves · Guilherme Marmiroli

Descobertas da adolescência. Uma das coisas que podemos observar na adolescência, é nossa personalidade. Ela pode mudar muito até realmente percebermos quem somos. Surgem dúvidas, perguntas constantes, reflexões. "Quem eu sou?" "O que minhas ações querem dizer sobre mim?" Isso pode causar muitos pensamentos negativos sobre nós mesmos, por não sabermos quem somos, não saber muito bem como agir, muitas vezes só vemos nosso lado negativo. Claro que esse processo de descoberta e autoconhecimento, leva tempo. Não vamos ter uma personalidade determinada pra vida toda, ainda mais nessa fase da nossa vida, onde começamos a criar nossas próprias opiniões, conclusões e entendimentos. Nós mudamos até entender nossas ações, comportamentos, gostos, formas de lidar com as coisas e etc. Mas podemos refletir sobre isso, tentar entender tais comportamentos e nos identificar. Por isso, criamos uma forma mais divertida e dinâmica de pensar sobre isso:

 **Experimento** - Bem-estar, saúde mental

Teste de personalidade iNove

Escaneie o código QR ou procure por teste-i9.vercel.app



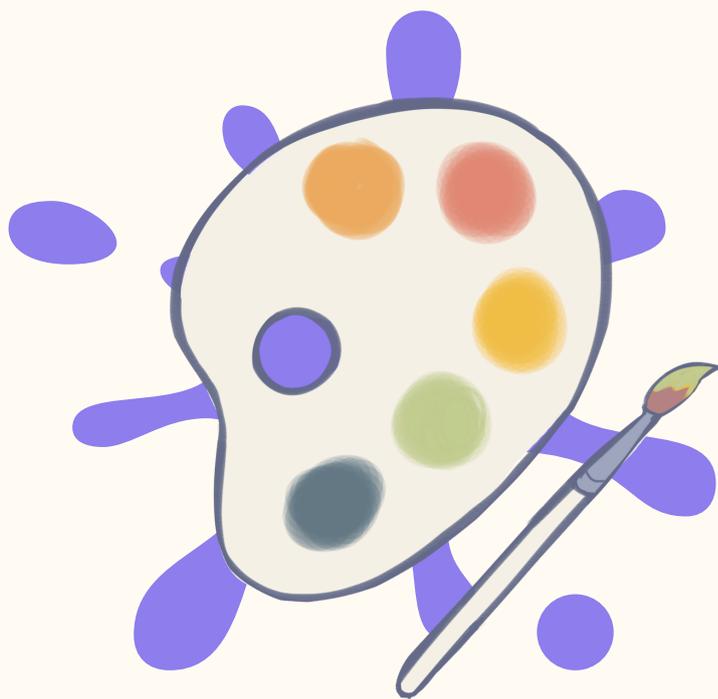
Arte no Salê

López da Fonseca

Artes de pessoas dos nonos anos

A arte, desde o início da humanidade, é utilizada como modo de expressão humana, ou seja, as pessoas utilizam dela para demonstrar seu cotidiano, emoções e cultura. Essa demonstração pode ser criada de diversos modos, alguns exemplos são as danças, quadros, literaturas e esculturas.

A seguir algumas artes de alunos do 9º ano :



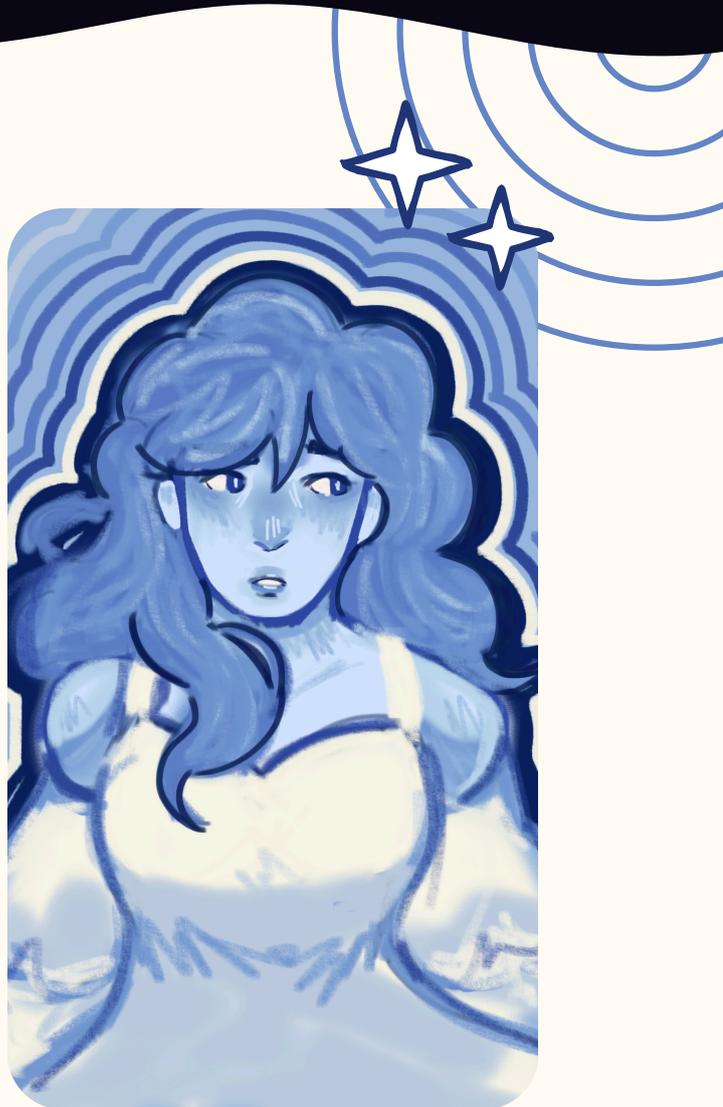
Arte de uma personagem original.

Por Lopez Da Fonseca.



Arte da personagem
Temmie de Undertale.
Por anônimo

Arte feita apenas com
cores azuis.
Por anônimo



POEMAS

Autismo não é defeito

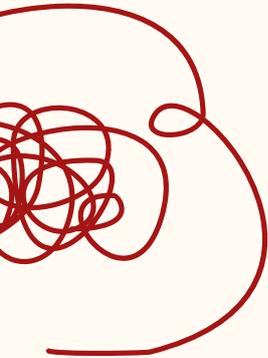
Por Nicolle Calamari

Quantos autistas são constrangidos
Para ter seus direitos infringidos
Qual a graça de zoar um autista?
Já que tem muitos que são artistas

O autismo é somente uma pequena diferença
Então não merece ser tratado com indiferença
Muito menos com desrespeito
Ou como defeito

Precisamos de mais inclusão
Não ter antipatia
Nem realizar a exclusão

Deveríamos ser mais humanos e ter empatia
Ao realizar o simples ato de ajudar
o mundo vamos mudar.



Adolescência: um sinônimo de mudança

Por Nicolle Calamari

Adolescência... uma fase que traz com ela muitos
desafios

A qual só de pensar dá arrepios
Ela nos traz vários desafios novos a cada momento
E às vezes não temos tanto discernimento

Uma fase que é rápida
Mas que com certeza deveria ser vivida
Uma vez que, os que não aproveitam
Ainda não aceitam

Muitas mudanças
E inseguranças, mas...
Devemos com elas lidar
Para assim superar

Entrevista com Padre Rafael

Por Luana, Renato, Nicolle e Mariana Lage

No colégio Salesiano Santa Teresinha, quem auxilia e coordena a pastoral é o Padre Rafael Galvão, por isso, os alunos integrantes da INQVE: Renato Ajar, Nicolle Calamari, Luana Teodoro e Mariana Lage realizaram uma entrevista com o padre sobre a saúde mental dos estudantes.

Confia a entrevista na íntegra pelo QRCode abaixo. No final, ao ser questionado para uma mensagem para os jovens, o diretor da pastoral disse que devemos buscar sempre estar perto de quem nos quer bem, sempre nos posicionarmos de acordo com nossos gostos e nunca ter medo de pedir ajuda. Essa mensagem passa com maestria tudo que os artigos desse tema querem transmitir, pois saúde mental é um dos pilares da vida e não pode ser deixado para depois.

"Eu acho que o grande desafio do jovem é existir"

"Eu acho que a coisa mais difícil no mundo é ser a gente mesmo"

"Uma coisa importante é ficar perto de quem é o bem da gente"



Entrevista com o Padre Rafael

Por Luana, Renato, Nicolle e Mariana Lage

Para assistir à entrevista e ver mais frases marcantes, escaneie abaixo!!



Salê ONU

Nicolle, Luana, Julia, Zayra, Renato, Mariana Paes,
Catarina, Helena e Ana clara

O Salê ONU foi um evento promovido pela 3ª série do Ensino Médio no qual foram realizados debates de temas como: meio ambiente, ONU mulheres, corte internacional de justiça, delegação de tecnologia, faixa de Gaza, dentre outros.

A revista Inqve acompanhou esse evento e entrevistou os organizadores do projeto a respeito de seu objetivo, expectativas e como surgiu a ideia.



"Alguns dos objetivos do projeto incluem: trabalhar oratória, agregar conhecimento, argumentação, trabalho em equipe, trazer repertórios fundamentais para os alunos."

Segundo Luciano Ishihara, o coordenador do Ensino Médio, a ideia surgiu para preparar os alunos para os vestibulares e oferecer-lhes repertório cultural diferenciado, além de desenvolver habilidades em oratória, conhecimentos, argumentação e trabalho em equipe. Segundo ele, o evento pode impactar positivamente na vida dos alunos, uma vez que, se aluno tem acesso ao conhecimento de novas culturas, novas realidades, fica fortalecido para dar valor à cultura do país e trabalha com uma questão de como seguir a vida depois da escola.

De acordo com Gislene Naxara, a diretora do colégio, trata-se de um projeto inédito na escola, para o qual houve muito envolvimento de todos os professores e alunos da 3ª série do Ensino Médio.

Segundo o professor Pedro, responsável pelo projeto, os debates da ONU já ocorrem em nível nacional, por isso surgiu a ideia de realizar o evento no colégio. Ele explica a importância de favorecer as negociações diplomáticas, de forma que o aluno seja colocado em problemas reais, além de poder treinar a oratória. Ele acredita que esses debates vão promoverão leituras mais refinadas da realidade, agregando repertório cultural e científico para o vestibular; e acredita que o objetivo do projeto foi totalmente cumprido.

Veja abaixo a entrevista com um dos alunos que participaram do projeto:



Bastidores do Salê...

por

Nicolle · Luana · Luiz · Maria Beatriz · Renato · Gustavo

Os bastidores da In9ve apresentam algumas informações novas e conteúdos extras. Nas páginas seguintes, teremos, de forma um pouco mais descontraída, alguns projetos interessantes que estão sendo desenvolvidos em nosso colégio.



**Bastidores do Podcast
do Salê chamado de
"20 minutos"**



**Bastidores da Revista
In9ve: entrevista
com a Nicolle Calamari**



EQUIPE EDITORIAL



DIREÇÃO

Alfredo
Christofoletti e
Paulo Zebber

SUMÁRIO

Zayra 9°C
Giovana 9°E⁰

SAÚDE MENTAL

Amanda Felix 9°E
Mariana Lage 9°D

INCLUSÃO SOCIAL

Nicolle Calamari 9°E

A IA GENERATIVA NA EDUCAÇÃO

Guilherme Pita 9°F

CAPA

Lara Reis 9°E

DICAS DE LEITURA

Luana 9°F
Ana Clara Santos 9°F
Lucy Escorcio 9°F

RESENHA MANGÁ

Renato Ajjar 9°B

RESENHA DIVERTIDA MENTE

López 9°B
Larissa 9°D
Sophia Alves 9°E

DICAS DE GAMES

Luana 9°F
López 9°B
Luiz Felipe 9°B

EDITORIAL

Catarina 9°C

SAÚDE E ESPORTES

Ana Clara 9°E
Aimée 9°E
Helena 9°E
Julia 9°E

SALÊ PELO MUNDO

Aimeé Martines, Ana Clara
Caló, Helena Pastro, Julia
Tedesch

COMO LER A OBRA DE UM DOS MAIORES GÊNIOS DA LITERATURA

Maria Beatriz M. 9°B

4° CAPA

Zayra 9°C



SALESIANO
SANTA TERESINHA

REVISTA INQVE

1ª ED.24



"O conhecimento é a única coisa que ninguém pode tirar de você."



SALESIANO
SANTA TERESINHA